

Prefeito diz que criadores estão vendendo seus animais no Piauí para não vê-los morrer de sede

Escrito por Saraiva

Qua, 04 de Abril de 2012 00:34 - Última atualização Qua, 04 de Abril de 2012 00:42



O Prefeito de Paulistana-PI, Luís Coelho (PMDB), durante entrevista na noite desta terça-feira (3 de abril de 2012), no Jornal Cidade Verde, na TV Cidade Verde, em Teresina-PI, afirmou que mais da metade dos Municípios do Piauí vão ter decretada situação de emergência por causa da seca. Coelho disse que 75 municípios já se encontram em estado de emergência e esse número deverá chegar a 150, em virtude da falta de chuvas nos últimos oito meses, principalmente, no Semiárido Piauiense.

"Nós vamos passar pela pior estiagem", disse o prefeito, confirmando a evaporação da água das barragens, tornando o líquido que resta barrento e impróprio para o consumo humano. Para não verem os animais morrerem por falta de pastagem e de sede, criadores estão vendendo seu pequeno rebanho bovino.

Segundo Luís Coelho, o uso de carro-pipa não é suficiente para dar conta do abastecimento de água. "O Exército é incapaz de atender a demanda", afirma o prefeito de Paulistana. Para piorar a situação, os municípios não possuem recursos financeiros. "Praticamente toda a região do semiárido vai precisar de água. É um caso grave e é a seca pior que nós vamos atravessar. (...) Nós estamos vivendo uma situação que há muito tempo não vivíamos".

O prefeito reclamou do não pagamento do Seguro Safra, que poderia amenizar o problema. Segundo o gestor, os municípios cumpriram sua parte, mas uma "análise incorreta" prejudicou o semiárido do Piauí para o recebimento do benefício.

□ □ *Imagem: Yala Sena*

